

RELATÓRIO ANUAL 2019



COOASAVI

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SÃO VICENTE DE MINAS



São Vicente de Minas, 30 de março de 2020



ÍNDICE

1. Unidades de Negócios	2
2. Diretoria e Conselhos	2
3. Mensagem da Diretoria	3
4. Área de Ação	4
5. Número de Funcionários e Colaboradores	4
6. Evolução do Quadro de Funcionários	4
7. Evolução do Quadro Social	5
8. Demonstrativo dos Serviços de Veterinários	5
9. Demonstrativo dos Custos com Carreiros em 2019	5
10. Número de Cooperados por Faixa Etária	6
11. Cotas e Juros sobre Capital Social Pagos em 2019	6
12. Cotas e Estimativa de Juros sobre Capital Social a Pagar em 2020	6
13. Cotas a Pagar após Assembleia Geral Ordinária de 31/07/2020	7
14. Estimativa de Devolução de Cotas por Idade em 2020	7
15. Estimativa de Devolução de Cotas em 2021	7
16. Faturamento Matriz/Fábrica	7
17. Faturamento Filial São Vicente - Sem Ração	8
18. Faturamento Filial Liberdade - Com Ração	8
19. Faturamento Filial Piedade - Com Ração	8
20. Faturamento Total	9
21. Produção e Venda da Fábrica	9
22. Vendas de Produtos na Fábrica	10
23. Ações para o Futuro	11
24. Parecer do Conselho Fiscal	12

RA-071-2020 Relatório dos Auditores Independentes



1. UNIDADES DE NEGÓCIOS

MATRIZ	Rodovia MGT, 383 - KM 02 São Vicente de Minas - MG CNPJ: 64.453.095/0001-81
FILIAL SÃO VICENTE	Rua Marechal Floriano Peixoto, 193 A – Centro São Vicente de Minas - MG CNPJ: 64.453.095/0002-62
FILIAL LIBERDADE	Rua Adalgisa de Barros Mendes, 170 – Centro Liberdade - MG CNP: 64.53.095/0003-43
FILIAL PIEDADE	Rua José Brasil, 329 - Santa Terezinha Piedade do Rio Grande - MG CNPJ: 64.453.095/0004-24

2. DIRETORIA E CONSELHOS

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente	Ronaldo Reis Laredo
Diretor Administrativo	Paulo César Durço
Diretor Financeiro	José Afonso de Araújo

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Ronaldo Reis Laredo	Afonso Maria de Carvalho
Paulo César Durço	Roney Campos Meirelles
José Afonso de Araújo	Carlos Vamberto Araújo

CONSELHO FISCAL

EFETIVO	SUPLENTES
Ulisses Teixeira de Andrade	Marina Rezende de Carvalho
Antônio Ricardo Teixeira Meirelles	Adailton Botelho Ramos
Pedro Vilela Araújo	Tarcísio Rodrigues Vilela



3. MENSAGEM DA DIRETORIA

Caros Associados,

Cumprindo o que estabelece a legislação em vigor e o que preconiza o Estatuto Social da Cooperativa, apresentamos aos senhores para conhecimento e análise, de forma transparente e fidedigna, o relatório de Prestação de Contas auditadas, com o parecer do auditor externo da Empresa INOVAUD AUDITORES E CONSULTORES, sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2019, correlacionado ao exercício de 2018.

Observa-se que a Cooperativa apresentou um crescimento real no seu Patrimônio Líquido de **17,39%**, somando-se **R\$ 13.116.360,00**, incluindo a sobra de 2019, ainda sem destinação.

O ATIVO/PASSIVO aumentou em **8,0%**, atingindo o valor de **R\$ 19.621.577,00**. A liquidez imediata está em **R\$ 2.860.927,00**. O Contas a Receber está em **R\$ 5.230.104,00**. O Estoque está no valor de **R\$ 4.383.896,00**.

O Faturamento Operacional Líquido foi de **R\$ 42.139.324,00** apresentando uma sobra líquida a disposição da AGO de **R\$ 1.391.600,00**.

Destaca-se um aumento de Capital Social por admissões de novos associados de **R\$ 140.105,00**, enquanto que houve baixa no Capital Social de **R\$ 410.265,00**, principalmente por restituições aos Cooperados **acima de 75 anos**, por motivo de doenças e por saída de Cooperados, conforme estabelece o Estatuto, fazendo com que o Capital Social diminuísse em **4,2%**. Por outro lado o Fundo de Reserva vem aumentando anualmente participando com **57,54%** do Patrimônio Líquido.

A Lucratividade da Cooperativa foi de **3,99%** em relação às vendas do exercício e a rentabilidade de **12,80%** em relação ao patrimônio líquido de 2018, o que demonstra uma relação coerente e segura na gestão da Cooperativa, considerando a instabilidade sócio-econômica do país em 2019.

Construímos um escritório amplo com dois andares, apartamento com dois quartos montados, cozinha e banheiro para motoristas e o pessoal de manutenção do escritório. Pavimentamos todo o pátio de movimentação da fábrica, construímos um galpão com área de 1.100m² e cobrimos toda a área de circulação, armazenamento de soja, adubos, etc. Foi adquirida uma camionete Saveiro zero km para aumentar a assistência nas lojas. Foram protocolados na RFB os processos administrativos de pedidos de ressarcimento dos créditos de PIS e COFINS recolhidos pela Cooperativa no período dos últimos cinco anos, somando uma ação no valor de **R\$ 4.996.768,85** com custo total de 10% para o escritório prestador dos serviços. Na RFB esses pedidos de ressarcimento estão com a situação "Em Análise" e com boa chance de recuperação.

Hoje podemos dizer que a Cooperativa está bem estruturada administrativamente, com um bom controle do estoque, contabilidade bem implantada, sistema próprio com assistência de analista e programadores, consultor tributário, a tesouraria e o contas a pagar independentes, lançamentos de produtos com geração automática do código de barras e do preço de vendas de acordo com o custo operacional e margens estabelecidas para cada grupo de estoque, entre outras ações. Foi feita uma reestruturação do Ativo Imobilizado e será implantada a venda através de cartão de crédito/débito para não cooperados nas Filiais. As conciliações contábeis, financeiras, bancárias, etc - são feitas diariamente nos dando a certeza de que a Contabilidade retrata fielmente a posição da Cooperativa naquele momento visualizado.

Estamos a cada dia aperfeiçoando os processos e as rotinas administrativas e operacionais para melhor servir aos cooperados e garantir a segurança para a Cooperativa.

Continuamos a oferecer os serviços de dois veterinários aos produtores, um zootecnista no atendimento da nutrição animal e manejo do rebanho bovino e um técnico vacinador.

Estamos cientes das nossas limitações, restrições nos mais variados aspectos devido a complexidade de levar avante uma empresa que busca prestar serviços com qualidade aos seus próprios donos, dentro de um equilíbrio econômico-financeiro em que busca o seu crescimento sem a capitalização mensal de todos os cooperados. A Diretoria espera ter cumprido o seu papel de gestor e assim apresenta o Relatório Geral do Exercício de 2019, com as ações e compromissos assumidos.



4. ÁREA DE AÇÃO

Aiuruoca	Andrelândia	Arantina
Baependi	Bom Jardim de Minas	Carrancas
Carvalhos	Caxambu	Cruzília
Ibertioga	Ingai	Itumirim
Itutinga	Lavras	Liberdade
Lima Duarte	Luminárias	Madre de Deus de Minas
Minduri	Olaria	Passa Vinte
Piedade do Rio Grande	Santa Rita de Ibitipoca	Santana do Garambéu
São João Del Rei	Seritinga	Serranos e região.

5. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
Matriz - Fábrica	34
Filial São Vicente de Minas	18
Filial Liberdade	04
Filial Piedade	03
Terceirizados	05
SUB-TOTAL	64
Carreiros	13
Veterinários	02
Zootecnista	01
Vacinador de Brucelose	01
TOTAL	81

6. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	2019
Admitidos	14	14	09	13
Demitidos	07	07	08	09
Total de Funcionários	44	51	55	59



7. EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	2019	Δ%
Nº Cooperados	674	744	810	940	16,05
Ativos	569	576	637	722	14,91
Matrículas	102	70	66	130	96,97
Afastamento	07	10	01	31	---



15 em caráter definitivo
04 por motivo de doença
05 por motivo de espólio
07 acima de 75 anos

8. DEMONSTRATIVO DOS SERVIÇOS DE VETERINÁRIOS

Nº de Atendimentos	1.665
Nº de Vacinações	4.106
Km Percorridos de Automóvel	18.556
Km Percorridos de Moto	8.894

9. DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS COM CARRETEIROS EM 2019

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	Δ%
1º Trimestre	262.145,00	***
2º Trimestre	229.390,00	-12,49%
3º Trimestre	246.322,00	7,38%
4º Trimestre	279.228,00	13,36%
TOTAL =>	1.017.085,00	

Observação: serviços prestados para a entrega de rações, insumos agrícolas, etc.



10. NÚMERO DE COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa	Quantidade	Capital Social	% sobre Total
Até 65 anos	545	2.121.597,17	57,94
Maior de 65 anos	68	527.346,64	14,40
Maior de 70 anos	48	331.929,98	9,07
Maior de 75 anos	57	306.667,05	8,38
Empresas Rurais	04	32.041,55	0,88
Sócios que saíram	52	341.970,48	9,33
Total		3.661.552,87	100,00

Observação: Inativos com saldo na conta de Capital Social = 52

11. COTAS E JUROS SOBRE CAPITAL SOCIAL PAGOS EM 2019

Juros pagos sobre o capital (6% ao ano)	218.714,80
Cotas de capital pagas a cooperados demitidos	124.079,92
Cotas de capital pagas a cooperados por idade	71.967,39
Cotas de capital pagas a cooperados por doença	63.567,75
Cotas de capital pagas a cooperados de espólio	59.368,07
Total =>	537.697,93

12. COTAS E ESTIMATIVA DE JUROS SOBRE CAPITAL SOCIAL A PAGAR - 2020

Cotas de capital a cooperados demitidos	74.835,99
Cotas de capital a cooperados por idade	59.370,25
Cotas de capital a cooperados por doença	26.344,75
Estimativa sobre juros ao capital (6% ao ano)	221.906,70
Total =>	382.457,69



13. COTAS A PAGAR APÓS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 31/07/2020

15 cooperados 222.464,52

14. ESTIMATIVA DE DEVOLUÇÃO DE COTAS POR IDADE EM 2020

Devolução de cotas a cooperados com mais de 70 anos 435.714,08
Devolução de cotas a cooperados com mais de 75 anos 306.667,05
TOTAL => 742.381,13

15. ESTIMATIVA DE DEVOLUÇÃO DE COTAS EM 2021

15 Cooperados irão fazer 70 anos em 2021 69.731,88

16. FATURAMENTO BRUTO MATRIZ/FÁBRICA

Ano	Faturamento Bruto	Δ%
2015	18.250.647,34	***
2016	25.658.759,50	40,59
2017	25.826.257,70	0,65
2018	29.678.397,50	18,10
2019	27.742.761,01	-6,52



17. FATURAMENTO BRUTO FILIAL SÃO VICENTE - SEM RAÇÃO

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2015	4.620.857,61	***
2016	5.793.773,39	25,38
2017	6.660.752,17	14,96
2018	7.866.099,88	18,10
2019	7.840.894,05	-0,32

18. FATURAMENTO BRUTO FILIAL LIBERDADE - COM RAÇÃO

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2015	0,00	***
2016	332.127,85	***
2017	2.189.077,14	9,85
2018	3.454.680,41	57,81
2019	3.957.444,81	14,55

19. FATURAMENTO FILIAL PIEDADE - COM RAÇÃO

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2019	2.049.552,36	***

Inaugurada em 22/03/2019



20. FATURAMENTO TOTAL

Ano	Faturamento Bruto	$\Delta\%$
2015	22.871.504,95	***
2016	31.784.660,74	38,97
2017	34.676.087,01	9,10
2018	40.999.177,79	18,23
2019	41.590.652,23	1,44

21. PRODUÇÃO E VENDA DA FÁBRICA

21.1 - PRODUÇÃO DE RAÇÃO - SACOS DE 40 KG

2016	253.179	$\Delta\%$
2017	235.164	-7,11
2018	170.966	-27,29
2019	169.647	-0,77

MÉDIA 2019 EM SACO DE 40 KG

MENSAL	14.137
DIÁRIA	642

21.2 - PRODUÇÃO DE FUBÁ - SACOS DE 50 KG

2016	74.422	$\Delta\%$
2017	123.751	66,28
2018	155.113	25,34
2019	150.451	-3,01

MÉDIA 2019 EM SACOS DE 50 KG

MENSAL	12.537
DIÁRIA	570



22. VENDAS DE PRODUTOS DA FÁBRICA

Ano	Milho Grãos (sc 50 kg)	Farelo Soja (sc 50 kg)	Fubá (sc 50 kg)	Ração 22% (sc 40 kg)	Polpa Cítrica (sc 50 kg)	Total (sc 40 kg)	Δ%
2016	22.440	49.050	73.374	253.179	***	434.259	
2017	25.497	80.142	121.043	234.943	33.870	560.633	29,10
2018	28.948	87.956	152.956	170.181	65.515	589.399	5,13
2019	25.530	90.420	152.875	169.647	59.228	579.712	-1,64



23. AÇÕES PARA O FUTURO

1. Devolução de Cotas a Cooperados com mais de 70 anos em 2020.
2. Início das Obras de Construção do Parque Industrial para recebimento e armazenamento de milho, soja e trigo.
3. Comercialização da produção de grãos dos produtores para terceiros.
4. Expansão da abertura de filiais nos municípios eleitos da área de atuação.
5. Projeto, em estudo, para viabilizar o atendimento dos cooperados com fornecimento de combustíveis.
6. Aperfeiçoamento contínuo dos sistemas de controles internos, contábeis e financeiros.
7. Implantação da venda através do cartão de débito/crédito.
8. Expansão da rede de informática com aquisição de um servidor com maior capacidade operacional e manter o atual como reserva ao lado para evitar sistema fora do ar.
9. Revitalização do site da Cooperativa com criação de um aplicativo para consulta imediata no celular e emissão de boletos, notas fiscais, histórico das movimentações, etc.
10. Contratação de engenheiro agrônomo para assistência técnica na agricultura.



24. PARECER DO CONSELHO FISCAL

OS ABAIXO ASSINADOS, NA CONDIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE SÃO VICENTE DE MINAS LTDA - COOASAVI E EM CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS EXAMINAMOS O BALANÇO PATRIMONIAL, A DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS E DEMAIS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS NORMALIZADOS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE E O RELATÓRIO DA DIRETORIA, RELATIVOS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

BASEADO NOS EXAMES EFETUADOS E NO RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA MRZ & INOVEAUD AUDITORES E CONSULTORES S/S, SOMOS DE PARECER QUE AS CONTAS APRESENTADAS MERECEM APROVAÇÃO PELOS SENHORES COOPERADOS.

SÃO VICENTE DE MINAS, 30 DE MARÇO DE 2020.

PEDRO VILELA ARAÚJO
Membro efetivo

ANTÔNIO RICARDO TEIXEIRA MEIRELLES
Membro Efetivo

PEDRO VILELA ARAÚJO
Membro Efetivo

RA-071-2020

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório dos Auditores Independentes.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	1
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultado abrangente.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	10

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

São Vicente de Minas MG

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI* em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Estoques e Impostos e Contribuições a Recuperar - PIS e COFINS

Conforme notas explicativas 7 e 8, os saldos de estoques e impostos e contribuições a recuperar da Cooperativa passam por processo de adequação de controles internos, sistema e registros fiscais e contábeis. No decorrer do exercício de 2019, os créditos de PIS e da COFINS foram registrados sobre as entradas dos itens de estoque, entretanto não foram apurados e ajustados os efeitos desses créditos tributários sobre os saldos de estoques já existentes como saldo inicial, bem como, ainda não foram reconhecidos contabilmente os valores dos créditos extemporâneos, apurados sobre o período prescricional. Consequentemente, não foi possível concluirmos, e não concluimos, sobre a adequação dos saldos de estoques e dos saldos de impostos e contribuições a recuperar, e seus respectivos reflexos no patrimônio líquido e no resultado do exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentadas neste relatório para fins comparativos foram por nós examinadas, cujo Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras, datado de 22 de março de 2019, continha modificações sobre os saldos de abertura de 31 de dezembro de 2018 não terem sido examinados por auditores independentes, limitação de escopo sobre o saldo dos estoques e sobre o saldo dos impostos e contribuições a recuperar, e limitação de escopo sobre o saldo do ativo imobilizado.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 26 de março de 2020



Inoveaud Auditores e Consultores S/S
CRC 2SP033413/O-6

Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda – COOASAVI

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.860.927	3.699.752	Empréstimos e financiamentos	12	94.248	2.035.154
Contas a receber	6	5.230.104	4.448.357	Fornecedores e cooperados	13	4.324.785	3.551.029
Estoques	7	4.383.896	4.487.112	Salários, férias e encargos sociais	14	333.711	290.732
Impostos e contribuições a recuperar	8	398.378	272.271	Obrigações tributárias		43.332	16.160
Adiantamentos		24.240	55.806	Obrigações com cooperados	15	259.933	228.476
Outros créditos	9	500.178	267.127	Outras obrigações		18.822	13.772
Total do ativo circulante		13.397.723	13.230.425	Total do passivo circulante		5.074.831	6.135.323
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos	9	7.373	2.330.467	Empréstimos e financiamentos	12	1.301.958	761.086
Investimentos	10	67.870	66.164	Obrigações com cooperados	15	128.428	95.911
Imobilizado	11	6.148.611	2.538.046	Total do passivo não circulante		1.430.386	856.997
Total do ativo não circulante		6.223.854	4.934.677	Patrimônio líquido			
				Capital social		3.661.553	3.820.977
				Reserva legal		7.547.631	6.066.507
				RATES		515.576	446.450
				Sobras à disposição da AGO		1.391.600	838.848
				Total do patrimônio líquido	17	13.116.360	11.172.782
Total do ativo		19.621.577	18.165.102	Total do passivo e patrimônio líquido		19.621.577	18.165.102

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ingresso operacional líquido	18	42.139.324	41.466.371
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(34.372.918)	(34.661.075)
Sobra bruta		7.766.406	6.805.296
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	19	(2.184.144)	(1.950.792)
Dispêndios gerais e administrativos	20	(2.688.637)	(1.817.216)
Dispêndios comerciais	21	(1.288.635)	(1.494.145)
Dispêndios tributários		(121.832)	(178.211)
Outros ingressos operacionais		430.753	201.210
		<u>(5.852.495)</u>	<u>(5.249.154)</u>
Sobra antes do resultado financeiro		1.913.911	1.556.142
Resultado financeiro			
Ingressos financeiros		393.403	306.504
Dispêndios financeiros		(588.711)	(644.255)
	22	(195.308)	(337.751)
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		1.718.603	1.218.391
Imposto de renda	23	(22.650)	(10.116)
Contribuição social	23	(13.590)	(6.069)
Sobra líquida do exercício		1.682.363	1.202.206
Adequações dos saldos do ativo imobilizado		420.639	-
Utilização da RATES		152.680	139.585
Transferência de resultado com terceiro para RATES	29	(114.760)	(51.255)
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal – 30%		(642.276)	(387.161)
RATES – 5%		(107.046)	(64.527)
Sobra à disposição da AGO		1.391.600	838.848

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	Capital social	Reserva legal	RATES	Sobras a disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	3.642.538	4.802.910	470.253	876.436	9.792.137
Incorporação de sobras ao capital conforme deliberação AGO	-	876.436	-	(876.436)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	140.105	-	-	-	140.105
Aumento de capital com juros sobre o capital	448.599	-	-	-	448.599
Baixas de capital por saídas de cooperados	(410.265)	-	-	-	(410.265)
Transferência do resultado com terceiros para o RATES	-	-	51.255	(51.255)	-
Utilização da RATES	-	-	(139.585)	139.585	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	1.202.206	1.202.206
Constituição de reservas estatutárias:					
Reserva legal	-	387.161	-	(387.161)	-
RATES	-	-	64.527	(64.527)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.820.977	6.066.507	446.450	838.848	11.172.782
Adequações do saldo do ativo imobilizado	-	-	-	420.639	420.639
Incorporação de sobras a a reserva legal conforme deliberação AGO	-	838.848	-	(838.848)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	132.897	-	-	-	132.897
Aumento de capital com juros sobre o capital	216.700	-	-	-	216.700
Baixas de capital por saídas de cooperados	(509.021)	-	-	-	(509.021)
Transferência do resultado com terceiros para o RATES	-	-	114.760	(114.760)	-
Utilização da RATES	-	-	(152.680)	152.680	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	1.682.363	1.682.363
Constituição de reservas estatutárias:					
Reserva legal	-	642.276	-	(642.276)	-
RATES	-	-	107.046	(107.046)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.661.553	7.547.631	515.576	1.391.600	13.116.360

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	1.682.363	1.202.206
Ajustes para conciliar a sobra líquida do exercício as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	260.306	247.713
Juros sobre o capital	220.723	258.229
Valor residual das baixas do imobilizado	-	37.712
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(781.747)	(455.283)
Estoques	103.216	521.039
Impostos e contribuições a recuperar	(126.107)	(90.984)
Adiantamentos e outros créditos	2.121.609	(263.624)
Fornecedores e cooperados	773.756	470.934
Obrigações com cooperados	(156.749)	(270.819)
Obrigações sociais, tributárias e provisão de férias e encargos	70.151	54.031
Outras obrigações	5.050	5.031
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	4.172.571	1.716.185
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(1.706)	(300)
Adequações do saldo do ativo imobilizado	(2.775.537)	-
Aquisições do imobilizado	(1.095.334)	(1.189.671)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(3.872.577)	(1.189.971)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(1.400.034)	292.817
Aumento de capital por admissão de cooperados	132.897	140.105
Aumento de capital com juros sobre o capital	216.700	448.599
Baixas de capital por saída de cooperados	(509.021)	(410.265)
Adequações do saldo do ativo imobilizado	420.639	-
Disponibilidades líquidas geradas e aplicadas nas atividades de financiamentos	(1.138.819)	471.256
(Redução) aumento das disponibilidades	(838.825)	997.470
Demonstrativo da variação das disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.860.927	3.699.752
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.699.752	2.702.282
(Redução) aumento das disponibilidades	(838.825)	997.470

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

1 Contexto operacional

A *Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI*, com sede à Rodovia MGT 383 KM 02 em São Vicente de Minas – MG, é uma cooperativa mista de produtores rurais, fundada em 1º de outubro de 1990. A COOASAVI possui, atualmente, filial à rua Marechal Floriano Peixoto, 193 – Centro em São Vicente de Minas – MG e a Rua Adalgiza de Barros Mendes, 170 – Centro em Liberdade – MG. A Cooperativa tem como atividade preponderante a assistência aos produtores rurais no que se diz respeito ao fornecimento de insumos, rações, produtos veterinários e assistência veterinária, além do recebimento, limpeza e armazenamento de produtos agrícolas (milho).

A Cooperativa contava com 729 e 808 cooperados ativos no fim dos exercícios de 2019 e de 2018, respectivamente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

2.1.1 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas CPC PME (R1), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e NBC T 10.8 – IT – 01 – Entidades Cooperativas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 26 de março de 2020 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, os numerários em trânsito e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando da Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em “Ingressos financeiros/ receitas financeiras”, quando relacionados aos “Financiamentos e repasse a cooperados”, e quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.4 Contas a receber de clientes e cooperados

As duplicatas a receber de clientes e cooperados correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa “PECLD” (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros, e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

2.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

2.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pelo seu valor justo, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

2.7 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “outros ingressos operacionais” na demonstração das sobras.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas de depreciação são:

	Taxa anual de depreciação
Edificações	2%
Máquinas e equipamentos	6,66% a 10%
Veículos	10% a 20%
Equipamentos de informática	6,66% a 20%
Móveis e utensílios	6,66% a 10%

2.8 *Impairment* de ativo não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, previdenciária e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/ despesas operacionais.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável.

2.13 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

2.14 Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissões, os cooperados tem seu capital devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista e ficam classificados no passivo circulante e não circulante conforme definido a forma de devolução.

2.15 Reconhecimento da receita

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos.

A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

2.15.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa

2.15.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral Ordinária - AGO. Conforme estatuto social, são calculados os juros ao capital integralizado.

2.17 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.1.1 Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa “*impairment*”

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Cooperativa, e está de acordo com as políticas definidas. A Administração da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.1.1 Risco de mercado

A Cooperativa compra produtos agrícolas para produção e venda de ração e insumos para revenda, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendas desses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados e clientes. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxo de caixa), que são monitoradas diariamente pelo departamento de tesouraria e Administração.

4.2 Gestão do capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro, quando necessário.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de produtos agrícolas, que têm origem na decisão de venda dos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de equipamentos e capital de giro.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e numerários em trânsito	86.553	72.777
Bancos conta movimento	720.803	25.887
Aplicações financeiras	2.053.571	3.601.088
	2.860.927	3.699.752

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações são remuneradas considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

6 Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Duplicatas a receber	5.402.183	4.556.119
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(172.079)	(107.762)
	<u>5.230.104</u>	<u>4.448.357</u>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram calculadas com base nas análises de riscos dos créditos que contemplam a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. As perdas estimadas apuradas pela Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

7 Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercadorias para revenda	2.973.668	2.225.826
Produto acabado	180.732	191.119
Matérias-primas e outros	1.181.721	2.014.592
Compra para recebimento futuro	47.775	55.575
	<u>4.383.896</u>	<u>4.487.112</u>

A Cooperativa passou por processo de adequação de seus controles internos, sistema e controles fiscais, para registro adequado dos valores referentes aos créditos do PIS e da COFINS, tendo em vista seu enquadramento no regime não cumulativo. No decorrer do exercício de 2019, os itens de estoque passaram a ser registrados líquidos dos referidos créditos no momento das entradas, entretanto ainda não foram ajustados os efeitos dos créditos sobre os estoques já existentes anteriormente. Dessa forma, os saldos dos estoques da Cooperativa, ainda apresentam custo médio de aquisição influenciado, em parte, pelos valores dos créditos tributários do PIS e da COFINS. A Administração entende que com as movimentações de saídas e entradas dos itens de estoques durante o exercício, o saldo de 31 de dezembro de 2020 se apresentará sem reflexos.

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e concluiu que não há necessidade de registro de provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

8 Impostos e contribuições a recuperar

	2019	2018
COFINS	437.457	-
PIS	94.975	-
ICMS	373.968	250.287
ICMS CIAP	21.426	21.984
IRRF	2.984	-
Perdas estimada para não realização de créditos tributários	(532.432)	-
	398.378	272.271

Com o advento da Lei 10.865/2004, artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não cumulativa das contribuições do PIS e da COFINS. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto a realização desses créditos, considerando que a Cooperativa opera substancialmente com atos cooperativos, que não são tributados, decidiu constituir perdas estimadas para não realização no montante total dos créditos registrados.

Os créditos passaram a ser registrados pela cooperativa no decorrer do exercício de 2019, alinhado com o processo de adequações do sistema, procedimentos e controles fiscais. Ainda, a Administração da Cooperativa ciente que esses créditos são passíveis de ressarcimento e/ou compensação financeira tendo em vista que conforme já citado, as operações normais da Cooperativa, com ato com terceiros, não geram débitos suficientes para utilizar os créditos escriturados nas entradas, contratou consultores tributários para a revisão e levantamento dos créditos ainda não escriturados referentes ao período prescricional e para formalizar os protocolos de pedidos de ressarcimento de todo o período atual e anterior. Esse trabalho de revisão dos créditos escriturados, levantamento dos créditos extemporâneos e seus respectivos registros, tem previsão para conclusão no exercício de 2020.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

9 Outros créditos

	2019		2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques a receber	541.222	-	495.387	-
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(75.322)	-	(282.010)	-
Aplicações financeiras	-	7.373	-	42.373
Outros	34.278	-	53.750	2.288.094
	500.178	7.373	267.127	2.330.467

O saldo de cheques a receber está composto por cheques pré-datados, cheques devolvidos e cheques com o jurídico. A Administração da Cooperativa conservadoramente constituiu um valor de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para fazer face às possíveis perdas.

Os valores registrados no saldo de outros valores a receber no ativo não circulante passaram em 2019 pelo processo de conclusão das conciliações em consequência das mudanças ocorridas para o aprimoramento dos processos e dos métodos de controles implantados pelo financeiro e pelas áreas operacionais da Cooperativa. O trabalho e seus ajustes e reclassificações foram concluídos e alinhados com os trabalhos também concluídos do levantamento do ativo imobilizado através de empresa especializada que realizou o levantamento físico e documental além de ajustar os conceitos e práticas que estabelecem os pronunciamentos técnicos - CPC's, conforme nota explicativa 11.

10 Investimentos

	2019	2018
Ações Telemig	2.299	2.299
Cooperativa de Crédito de São Vicente de Minas	63.565	63.565
Cooperativa Cafeicultores Zona de Varginha Ltda.	2.006	300
	67.870	66.164

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

11 Imobilizado

Custo histórico	Saldo 1º/1/2018	Aquisições	Baixas	Saldo 2018	Aquisições	Ajustes e reclassificações	Saldo 2019
Terrenos	276	517.092	-	517.368	-	-	517.368
Edificações	208.434	4.500	-	212.934	151.150	(264.078)	100.006
Máquinas e equipamentos	2.955.257	49.252	(30.339)	2.974.170	117.268	3.270.928	6.362.366
Veículos	169.650	9.257	(4.183)	174.724	57.596	(7.121)	225.199
Equipamentos de informática	118.601	24.448	-	143.049	12.729	87.432	243.210
Móveis e utensílios	81.431	39.374	(3.190)	117.615	42.047	(2.980)	156.682
Construções em andamento (i)	99.428	545.748	-	645.176	714.544	(571.493)	788.227
	3.633.077	1.189.671	(37.712)	4.785.036	1.095.334	2.512.688	8.393.058

Depreciação acumulada	Saldo 1º/1/2018	Adições	Baixas	Saldo 2018	Adições	Ajustes e reclassificações	Saldo 2019
Edificações	(92.705)	(8.966)	-	(101.671)	(9.221)	82.716	(28.176)
Máquinas e equipamentos	(1.674.735)	(155.313)	-	(1.830.048)	(158.861)	(4.362)	(1.993.271)
Veículos	(86.500)	(43.250)	-	(129.750)	(40.846)	62.138	(108.458)
Equipamentos de informática	(88.373)	(17.436)	-	(105.809)	(21.712)	57.909	(69.612)
Móveis e utensílios	(56.964)	(22.748)	-	(79.712)	(29.666)	64.448	(44.930)
	(1.999.277)	(247.713)	-	(2.246.990)	(260.306)	262.849	(2.244.447)

Valor residual	1.633.800	941.958	(37.712)	2.538.046	835.028	2.775.537	6.148.611
-----------------------	------------------	----------------	-----------------	------------------	----------------	------------------	------------------

(i) O saldo de construções em andamento está composto pelas construções do galpão, silo e do escritório, localizados na Matriz. Essas obras estão sendo realizadas com recursos de financiamentos, conforme nota explicativa 12.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

A Cooperativa, com o objetivo de atender a adoção inicial dos procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), contratou empresa especializada e no exercício de 2019, passou por um processo de adequação do cadastro analítico físico e financeiro dos bens do ativo imobilizado, bem como, a conferência física, a conferência e conciliação de documentação e a definição do valor residual e da vida útil-econômica remanescente dos bens (CPC 27), além do teste de realização dos valores recuperáveis (“*impairment*”) (CPC 01). Com o resultado dos trabalhos, foram realizados ajustes e reclassificações nas rubricas do ativo imobilizado e parte do reflexo do recálculo da depreciação e levantamento físico e documental dos bens, foram ajustados no patrimônio líquido por se tratar de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2019 a Administração com base no trabalho realizado e considerando que a Cooperativa está com todas as suas operações em pleno funcionamento, e, assim, gerando caixa, não há indicativos de que haja a necessidade de registro de *impairment* para os seus bens do ativo imobilizado.

12 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Encargos ao ano	Vencimento Final	2019		2018	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Aquisição milho	7,00%	25/09/2019	-	-	2.035.154	-
Construção (i)	De 6,00% a 7,00%	Até 2030	94.248	1.301.958	-	761.086
			94.248	1.301.958	2.035.154	761.086

(i) O financiamento com a finalidade de construção, classificado no passivo circulante e não circulante tem como objetivo as obras na matriz referentes à construção de um novo silo para o atendimento a recepção de milho dos cooperados e fábrica de ração, um galpão e o escritório da unidade.

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas, e as garantias são avais dos diretores e penhores.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. – COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

13 Fornecedores e cooperados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores e cooperados	4.324.785	3.551.029
	<u>4.324.785</u>	<u>3.551.029</u>

O saldo é composto, substancialmente, pelos valores a pagar à fornecedores de insumos e outros produtos, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa. O saldo de cooperados é composto por valores a pagar relativo à aquisição de milho para utilização na fábrica de ração.

14 Salários, férias e encargos sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a pagar	86.057	70.305
Provisão de férias e encargos sociais	153.798	144.603
INSS	61.104	52.063
FGTS	13.284	10.371
Outros	19.468	13.390
	<u>333.711</u>	<u>290.732</u>

15 Obrigações com cooperados

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Cotas de capital a restituir	248.834	128.428	204.622	95.911
Juros sobre o capital (i)	2.555	-	17.103	-
Outros	8.544	-	6.751	-
	<u>259.933</u>	<u>128.428</u>	<u>228.476</u>	<u>95.911</u>

- (i) Os juros sobre o capital calculados no exercício de 2018 foi incorporado ao capital social dos cooperados no exercício de 2018, da mesma forma ocorreu em 2019.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

16 Passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Cooperativa não possuía nenhuma ação administrativa ou judicial em andamento no polo passivo e contava com todas as certidões negativas de débitos.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

17 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 30% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES), destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

c Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as Sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

18 Ingresso operacional líquido

	2019	2018
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	42.658.118	41.931.944
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes sobre vendas	(518.794)	(465.573)
	42.139.324	41.466.371

19 Dispêndios com pessoal

	2019	2018
Salários	(1.144.511)	(1.015.769)
INSS	(425.627)	(369.380)
Alimentação do trabalhador	(251.154)	(230.941)
Férias e 13º salário	(199.248)	(174.314)
FGTS	(116.838)	(127.948)
PIS sobre a folha	(14.170)	(11.517)
Outros	(32.596)	(30.923)
	(2.184.144)	(1.950.792)

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

20 Dispêndios gerais e administrativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prestadores de serviços	(518.622)	(523.380)
Honorários e assessoria externa	(378.400)	(259.582)
Material de consumo, expediente e conservação	(298.528)	(252.118)
Depreciação	(260.306)	(247.715)
Energia elétrica	(220.556)	(197.098)
Aluguéis	(95.687)	(89.752)
Provisão para não realização dos créditos PIS e COFINS	(596.749)	-
Outros	(319.789)	(247.571)
	<u>(2.688.637)</u>	<u>(1.817.216)</u>

21 Dispêndios comerciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fretes e carretos	(1.217.189)	(1.132.699)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	(339.025)
Propaganda e publicidade	(23.542)	(18.610)
Outros	(47.904)	(3.811)
	<u>(1.288.635)</u>	<u>(1.494.145)</u>

22 Ingressos (dispêndios) financeiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ingressos		
Juros incorridos	226.588	189.898
Rendimentos de aplicações financeiras	96.358	67.335
Descontos obtidos	51.783	48.032
Outros	18.674	1.239
	<u>393.403</u>	<u>306.504</u>
Dispêndios		
Juros incorridos	(207.387)	(246.958)
Juros sobre o capital (i)	(220.723)	(258.229)
Descontos concedidos	(85.806)	(86.769)
Outros	(74.795)	(52.299)
	<u>(588.711)</u>	<u>(644.255)</u>
	<u>(195.308)</u>	<u>(337.751)</u>

- (i) Os juros calculados nos exercícios de 2019 e 2018 sobre o capital social dos associados foram integralizados integralmente nos mesmos exercícios.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

23 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isento destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados pelo lucro real.

Descrição	2019	2018
Base de cálculo	151.000	67.440
Imposto de Renda - 15%	(22.650)	(10.116)
Adicional do imposto de renda - 10% (que exceder a R\$ 60 mil no trimestre)	-	-
Contribuição Social - 9%	(13.590)	(6.069)
	(36.240)	(16.185)

24 Benefícios a empregados

A Cooperativa provê a seus empregados benefícios de auxílio educação, vale alimentação, seguro, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Esses benefícios são registrados como despesas, quando incorridos. A Cooperativa não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

25 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal).

A remuneração dos membros dos conselhos é realizada em conformidade com o que foi estabelecido e aprovado em AGO.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019 e 2018

26 Eventos subsequentes

Conforme pronunciamento técnico CPC 24 – Eventos Subsequentes, a Administração avaliou os possíveis efeitos do Covid – 19 “Coronavirus” para a Cooperativa, que não requerem necessariamente ajustes nos números das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. O Covid – 19 é uma doença semelhante à gripe comum, que surgiu no final do exercício de 2019 em Wuhan, na China. Análises mostram até então, que o índice de mortalidade não elevado, entretanto sua capacidade de contágio entre as pessoas por causa da sua fácil transmissão vem afetando diversos países ao redor do mundo. Por causa dessa instabilidade na saúde mundial, a economia do planeta sofreu mudanças bruscas e inesperadas. Uma das principais medidas preventivas para a contenção do contágio do Covid – 19 é a quarentena. Os Governantes, juntamente com diversas instituições relacionadas a saúde, estão movendo ações de prevenções para minimizar os impactos desse problema.

A Cooperativa visando a segurança e atendimento em linha com as prevenções recomendadas pelo governo adotou um plano de contingência adequado aos parâmetros de saúde, semelhante ao da secretaria nacional da saúde, direcionado especialmente ao Covid – 19. A Cooperativa vem mantendo suas atividades operacionais normalmente, com a adoção de medidas para evitar a doença e cuidar da sua saúde, e vem monitorando o impacto da epidemia em suas atividades.

Entretanto diante do atual cenário econômico, a nível nacional e internacional, em função da pandemia do Covid -19, certamente há incertezas que teremos que lidar em 2020, sobre adequações necessárias que poderão impactar nos negócios. Nesse sentido, diversos riscos e incertezas estarão expostas, incluindo-se eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como, por exemplo, Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada. Sobre esse assunto a Administração atualmente não possui parâmetros ou dados para a mensuração dos impactos presentes ou futuros decorrentes da pandemia do Covid-19.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

27 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização do seguinte produto:

<u>Produto</u>	<u>Unidade</u>	<u>Quantidade</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Milho em grãos	Sacas	7.390	14.482

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

Cooperativa Agropecuária Mista de São Vicente de Minas Ltda. - COOASAVI

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

29 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, seguem as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Considerando que a movimentação com atos não cooperativos ocorridas nos dois exercícios é muito reduzida, a demonstração está sendo apresentada de forma resumida. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com terceiros apresentadas em atendimento à Lei 5.764/1971 não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

	2019			2018		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Sobra/ lucro antes da tributação	1.567.603	151.000	1.718.603	1.150.951	67.440	1.218.391
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda	-	(22.650)	(22.650)	-	(10.116)	(10.116)
Contribuição social	-	(13.590)	(13.590)	-	(6.069)	(6.069)
	-	(36.240)	(36.240)	-	(16.185)	(16.185)
Sobra/ lucro líquido do exercício	1.567.603	114.760	1.682.363	1.150.951	51.255	1.202.206

A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperativo é definida como receitas, custos e despesas.

---fim---